



Universidade do Minho

A importância da colaboração com a indústria Têxtil Portuguesa na luta contra o Vírus da Pandemia - COVID 19

não existe Crise sem Oportunidade

António Pedro Souto
souto@det.uminho.pt

Guimarães, 16 de abril de 2020



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Gabinete de Crise e da
Transição Económica





Universidade do Minho

Premissas

1. A Pandemia COVID 19 já matou 137.078 pessoas em todo o mundo
2. Sendo expectável que algumas pessoas “curadas” possam vir a ter problemas crónicos de saúde
3. A Pandemia pode permanecer durante vários meses, sendo expectável uma nova “onda” em outubro
4. Há ideias perigosas a serem disseminadas: máscaras desenvolvidas com materiais ineficazes (malhas simples - a famosa T-shirt) ou muito perigosos (nomeadamente com filtros contendo fibra de vidro... etc)

Casos por 1 milhão de pessoas



0 - 49

50 - 199

200 - 499

500 - 999

1 000 +

Problema a resolver com urgência:
As pessoas necessitam de peças de vestuário que permitam a
contenção da contaminação



Universidade do Minho

Máscaras destinadas à utilização no âmbito da COVID- 19

Tipo de utilizador	Qualificação Regulamentar	Obstáculos
Profissionais de saúde e doentes (Nível 1)	Equipamento de Proteção Individual ou Dispositivo Médico	Matéria prima com produção limitada Obter a certificação
Profissionais em contacto frequente com o público (Nível 2)	Dispositivo Médico ou Artigo têxtil	Obter a certificação
Profissionais que não estejam em teletrabalho ou população em geral para as saídas autorizadas em contexto de confinamento (Nível 3)	Artigo têxtil	Obter a certificação

Instituto Português da Qualidade



Universidade do Minho

Alguns dados - Realidades

Comparando os diversos países europeus verificamos uma grande disparidade de números e mesmo comparando dois bons exemplos:

Países	Casos confirmados	Casos /milhão	Recuperados	Mortes
Portugal	18091	1760,4	383	599
República Checa	6303	589,4	831	166

available at :<https://google.com/covid19-map> (accessed: 16 April 2020)

A utilização de máscaras (sociais) evidência evitar a propagação do Vírus entre a população



Universidade do Minho

O saber fazer

Como fazer?

No dia 14 deste mês saíram as fichas técnicas de máscaras sociais

https://www.citeve.pt/artigo/ft_mascaras_sociais_reutilizaveis

É necessário alterar o parque de máquinas?

Não.

As máscaras sociais vão ficar associadas à Moda - os Designers de Moda / Produto não podem “ficar de fora” deste processo.

Na indústria têxtil portuguesa foi sempre o “saber fazer” que nos fez fortes aos olhos do mundo.



Universidade do Minho

As Máscaras sociais

Mercados possíveis para as máscaras a produzir:

- Portugal
- Continente Europeu
- Países PALOPs
- América (USA e Brasil)

**Mercados onde os artigos têxteis portugueses são
sinónimos de qualidade e conforto**

Nota: Nas últimas 24h morreram 2600 pessoas, mais dos que os 2500 soldados americanos no dia D.



Universidade do Minho

Como podemos contribuir

Know how adquirido:

- 1) Sabemos utilizar/transformar os materiais têxteis
- 2) Temos a possibilidade de obter a certificação desses materiais/peças de vestuário
- 3) Temos Engenheiros/Designers de Produto para otimizar o desenho das máscaras
- 4) Temos designers de moda para tornar este novo tipo de peça de vestuário mais apelativo



Universidade do Minho

Universidade do Minho como parceiro

O Departamento de Engenharia Têxtil tem trocado Know-how sobre materiais, processos e normas com empresários industriais que nos têm procurado e pretendemos manter esse processo de partilha de conhecimento.

Os laboratórios Têxteis da Escola de Engenharia/UM irão facultar a realização de testes à indústria têxtil (dia 20), no âmbito de resolução de problemas associados ao COVID 19.

<http://www.det.uminho.pt/pt-PT/covid19.rhtml>

Exemplo:

- a) Empresa - 100 tecidos para serem usados em máscaras sociais
- b) Após uma troca de informação, considera-se 10 a serem testados
- c) Os testes de permeabilidade ao ar (UM) permitem definir 5 tecidos com propriedades corretas
- d) Testes preliminares para a obtenção da certificação desses 5 (dos 100 iniciais) tecidos.

Desta forma evita-se a saturação dos laboratórios (CITEVE).